

encontro ~ de gerações

BOLETIM QUADRIMESTRAL N.º 66 | AGOSTO 2026 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | DIRETOR: NUNO REIS

Apoiando
nas carências



Santa Casa
Misericórdia
Barcelos



4

Dia do Colaborador

6

Celebrar o verão

9

Nova Unidade
de Convalescença

10

Projeto de Investigação
com IPCA

12

Voluntariado Internacional

14

Festas de Final de Ano
e Bênção dos Finalistas



16

Indulgência plenária em
dia de S.^{ta} Gertrudes

19

Peregrinação à
Franqueira

21

Santos Populares

22

Honrar o Passado

24

Vai Querer Saber...

Propriedade e Edição:

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos
Campo da República, 4750-275 Barcelos
Tel.: 253 802 270 (Chamada para rede fixa nacional)
E-mail: geral@misericordiabarcelos.pt

Sede da Redação:

Campo da República, 4750-275 Barcelos

Diretor: Nuno Reis

Redação e Conceção Gráfica: Gabinete de Comunicação
e Marketing

Colaboração: António Afonso, Ilídio Torres e Rita Pereira

Edição: agosto de 2026

Periodicidade: Quadrimestral

Tiragem: 1500 exemplares

Impressão:

Gráfica Diário do Minho
Rua de S. Brás, n.º 1
Gualtar - 4710-073 Braga

Distribuição Gratuita:

Inscrição na ERC n.º 127026

NIPC: 500239886

Dep. Legal: 206938/04

Do Agir e do (continuar a) Pensar



por **Nuno Reis**
- Provedor -

É a pensar na pessoa e na família, que nos preparamos para abrir 105 novos lugares para crianças em creche, resultantes dos importantes investimentos no novo Centro Social de Silveiros e na beneficiação e alargamento do Centro Infantil de Barcelos e do Infantário Rainha Santa Isabel.

Em simultâneo, prosseguem outras obras estratégicas para o futuro, em diferentes áreas, como são a da criação da Unidade de Convalescença e a de requalificação da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Santo António.

Na perspetiva de um desenvolvimento integral, nas diferentes áreas reinventámo-nos para melhor servir. Outro exemplo ilustrativo é o da Academia de Formação, que celebra da melhor forma esta aposta institucional na capacitação com novas ações formativas a ser lançadas.

E como o que mais importa é sempre o todo integrado, no global da instituição e também em cada Vida que ela serve, não é possível abraçar o desafio de um envelhecimento ativo e descurar-se a componente cognitiva do ser humano, limitando os cuidados à sua parte física. Se mais méritos não tivesse – e já não seriam poucos! –, o que vem sendo feito ao nível da parceria entre a Misericórdia de Barcelos e o Politécnico do Cávado e do Ave para se compreender melhor de que forma a estimulação cognitiva da pessoa, com diferentes níveis de autonomia, ganha com jogos de tabuleiro aparentemente simples é mais um contributo para dar vida aos anos adicionais que a evolução da saúde nos tem permitido.

Esta é, aliás, uma matéria que nos pode levar a diferentes fases do ciclo de vida da pessoa e a outras relevantes questões dos tempos atuais e do papel que algumas ferramentas intemporais podem ainda desempenhar.

Veja-se, a propósito, o caso do xadrez. É uma curiosidade interessante que, num tempo em que o mundo dito civilizado corre desenfreadamente para o desenvolvimento da dita inteligência artificial e também, desde cedo, os estímulos ao desenvolvimento da criança sejam muitas vezes entregues aos ecrãs dos telefones e dos tablets, um jogo com mais de 1500 anos de história documentada esteja a ser adotado como ferramenta educativa em escolas de alguns países. Precisamente porque a “ginástica” mental é também uma componente importante para o desenvolvimento intelectual da pessoa!

Mas voltemos ao que se faz na SCMB: toda a filosofia inerente à Metodologia de Cuidado Humanidade, ou o Mentos Ativos, ou o programa de diagnóstico clínico de situações de demência, ou este projeto mais recente dos jogos de tabuleiro, têm como preocupação olhar “o outro”, o próximo, e vê-lo de uma forma humanista e holística não limitando a atenção ao elemento físico, ao material, mas também ao cognitivo, ao afetivo, à autonomia, à identidade e à dignidade da pessoa.

Fazer do conhecimento um instrumento ao serviço da pessoa é também o que motiva projetos como o “beyond the stick”, que permitirá melhorar a usabilidade de apoios tão importantes para a mobilidade como são as bengalas. A concluir, reafirmar o propósito: de pessoas para pessoas, servir mais e melhor quem precisa nas suas mais diversas necessidades. Lembrando uma bonita missão perene que, alavancando-se num presente com 131 voluntários ativos, 450 colaboradores, 2000 beneficiários regulares, constrói um futuro que se desenha no agora. Com a ajuda de todos que estejam disponíveis e acolhendo também, de braços abertos, os voluntários internacionais que, em diferentes línguas, traduzem o amor ao próximo em Misericórdia.



COLABORADORES DA SCMB, ABRAÇADOS PELO CORAÇÃO DE VIANA, EM CONVÍVIO ANUAL

Em jeito de brincadeira, quase poderia dizer-se que “quem não é para conviver, não é para trabalhar”. Assim sendo, abraçados pelo coração de Viana, voltamos a assinalar o Dia do Colaborador. Entre visitas ao Museu do Traje e ao Museu de Artes Decorativas, bem como um passeio pelo Centro Histórico de Viana do Castelo, a iniciativa promoveu o convívio e a confraternização dos colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB), reforçando igualmente o espírito de equipa.

No final, o provedor da instituição, Nuno Reis, destacou a importância de “um grupo forte” e de “cada um nas suas funções, cada um no seu papel, procurando todos os dias dar o melhor em prol de quem mais precisa, nas mais diversas áreas”. “Só assim é possível servir tantas pessoas nas suas necessidades”, acrescentou.

Cerca de 160 colaboradores participaram no Dia do Colaborador, que se repartiu entre os dias 20 de junho e 11 de julho.



(Re)veja algumas imagens
e recorde momentos
deste convívio





“É importante que tenhamos noção de que esta Santa Casa, com todas as dificuldades que o mundo atual atravessa, faz diferença e ajuda pessoas que efetivamente precisam. E com essa diferença, com esses valores, com essa forma de estar diferente, de facto, a Santa Casa é um sítio especial para se trabalhar, para se estar, para se conviver”.

(Nuno Reis - Provedor SCMB)



Celebrar o verão

Nos meses de verão, as temperaturas agradáveis e os dias soalheiros convidam a caminhadas, passeios e outros momentos de confraternização. Nas unidades operacionais das Pessoas Idosas e na UCCI de Santo António, os utentes têm desfrutado da dinamização de diversas atividades.

Na UCCI de Santo António, decorreu o **tradicional Pique-nique-Merendeiro**. Este ano, a atividade contemplou uma aula da ginástica, dinamizada pelas fisioterapeutas da Unidade, seguida de um momento de Dança Sentada, em colaboração com a animadora sociocultural. Depois, à mesa, os utentes saborearam o "farnel", num momento vivido com muita alegria e boa disposição, relembrando usos e costumes da época de verão.



No Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, em Silveiros, um **Sunset Intergeracional** foi pretexto para mais uma atividade de convívio entre pessoas idosas e crianças que frequentam esta unidade operacional. Ao longo da tarde, houve música, dança, animação, jogos e divertimentos.

"A vida fica mais bonita quando é vivida com alegria". Foi uma das frases em evidência, no Lar de Santo André, para celebrar o **Dia da Alegria**. Ao longo da tarde, os utentes contaram com vários motivos de contentamento, desde logo, a confeção e prova de gelados e um bingo intergeracional.



Num dia soalheiro, com os pés na água e sorriso no rosto, sob o mote "**Água, Sol e Sorrisos**", os utentes do Lar Nossa Senhora da Misericórdia e do Centro de Dia viveram mais um momento de partilha e boa-disposição.



FESTA BRANCA PROPORCIONA CONVÍVIO E MOMENTOS DE BOA DISPOSIÇÃO

Não há altura mais ou menos certa para celebrar a gratidão, a amizade e o companheirismo ou para evocar memórias. Não há local mais ou menos indicado para deixarmos que os sorrisos e o bem-estar nos invadam. No princípio de agosto, o espaço exterior junto ao Lar da Misericórdia e ao Lar Rainha Dona Leonor ‘vestiu-se’ de branco. Também de branco,



utentes, colaboradores e familiares, em confraternização, celebraram valores tão importantes como o cuidado, o respeito, a amizade.

Porque “nunca é tarde para sorrir, dançar e ser feliz”, a Festa Branca foi animada musicalmente pela DJ Marília. Além disso, houve quem arriscasse o karaoké e não faltaram momentos de dança.

Pouco depois, no mesmo espaço, em ambiente descontraído e acolhedor, os colaboradores da nossa instituição juntaram-se num momento de convívio, partilha e celebração.

Na ocasião, o provedor da Misericórdia de Barcelos, Nuno Reis, sublinhou que “os locais de trabalho são locais onde passamos boa parte do nosso tempo, boa parte das nossas vidas, mas onde é possível criar amizades, onde é possível criar bom ambiente, onde se pode, de facto, desfrutar, até mesmo fora do horário de trabalho. E, nessa perspetiva, a «festa» deve continuar para sempre”. O dirigente agradeceu ainda, publicamente, a todos os que organizaram a iniciativa, louvando e reconhecendo “a capacidade de concretizar as boas ideias, de as levar à prática”.



O conforto de Casa, em cada refeição.

Na área Social, cada refeição é mais do que um momento do dia, é um gesto de atenção, conforto e dignidade. O ITAU está presente em estruturas residenciais para idosos, centros de dia e instituições de acolhimento, onde a alimentação assume um papel essencial no bem-estar físico e emocional dos utentes. Implementamos soluções ajustadas às necessidades de cada pessoa, respeitando hábitos, preferências e especificidades nutricionais.

Trabalhamos em parceria com equipas técnicas e cuidadores, assegurando um serviço consistente, humano e atento a cada detalhe. Mais do que refeições, são momentos com sabor a Casa.

ITAU, a servir bem-estar desde 1963.

Fale connosco aqui:



siga-nos aqui:

itaualimentacao





NOVA UNIDADE DE CONVALESCENÇA EM FASE DE CONCLUSÃO

A obra de criação da Unidade de Convalescença está em fase de conclusão e vai permitir que a Misericórdia de Barcelos preste cuidados numa tipologia que até agora ainda não detinha. A nova unidade – a partir do alargamento da capacidade do edifício da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Santo António – visa a criação de dez novas camas, que integrarão a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

Recorde-se que, em abril de 2025, aquando da assinatura do contrato que formaliza o financiamento, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o provedor da SCMB, Nuno Reis, assumiu que este “era um desejo há algum tempo assumido pela instituição, não só porque na UCCI de Santo António, após se ter conseguido a certificação pela Direção-Geral da Saúde (DGS), ficava a faltar uma das tipologias mais importantes da RNCCI, que é a de Convalescença, mas também porque a oportunidade de poder tratar, cuidar pessoas, ajudar a reabilitá-las nos primeiros 30 dias do seu processo de reabilitação pós-hospitalar é, naturalmente, algo que muito nos agrada e

que vem enriquecer aquilo que é a capacidade da instituição na área da Saúde”.

Além da criação de uma Unidade de Convalescença, a SCMB está a proceder a uma intervenção de requalificação da UCCI de Santo António, abrangendo as atuais Unidade de Longa Duração e Manutenção e Unidade de Média Duração e Reabilitação. Estas obras acontecem também no âmbito do PRR – para reforço da capacidade de resposta da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e da Rede Nacional de Cuidados Paliativos, nas vertentes de internamento e ambulatório –, com um financiamento global aprovado superior a 1 milhão e 300 mil euros.

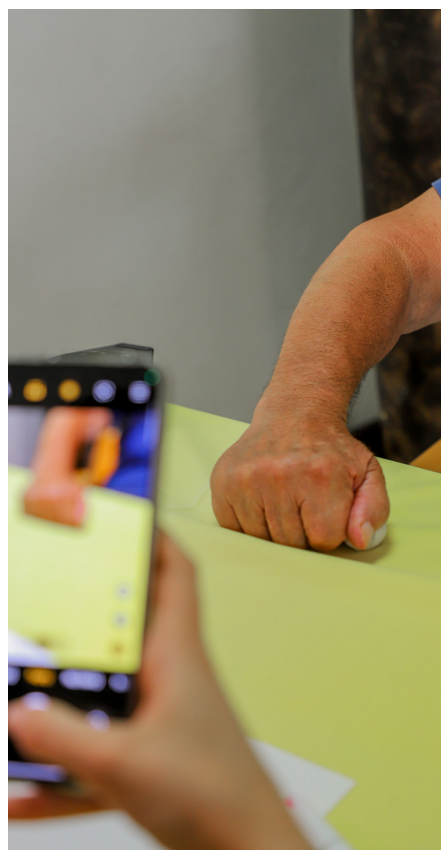
Para Nuno Reis, “por um lado, isto significa que a Misericórdia de Barcelos poderá cuidar mais pessoas e com necessidades diferentes. Por outro lado, uma unidade que, em 2022, foi pioneira na certificação dos seus cuidados continuados pela DGS vai beneficiar de um investimento para beneficiação em outras tipologias da rede, o que numa estratégia de melhoria contínua era nosso objetivo e faz todo o sentido”.



"Beyond the Stick"

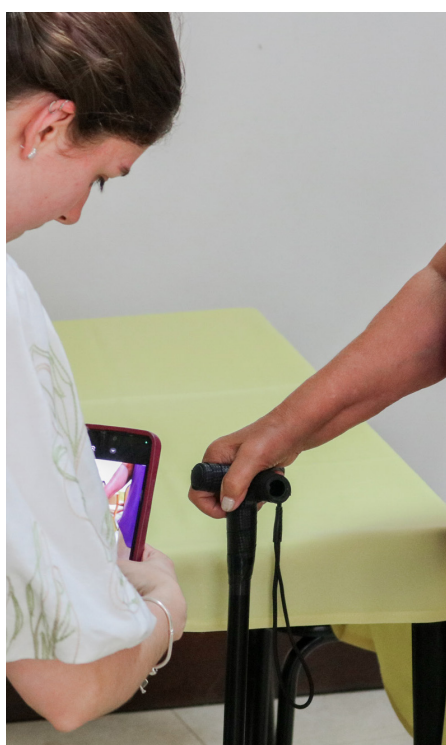
UTENTES DA SCMB CONTRIBUEM PARA CONCEÇÃO DE BENGALAS MAIS ADEQUADAS E FUNCIONAIS

Será possível aliar conforto, funcionalidade e estética, quando se fala de bengalas ou de outras ajudas técnicas? Conscientes da importância da mobilidade para a qualidade de vida, "especialmente para quem utiliza bengalas no dia a dia", e partindo da ideia de que "a maioria dos modelos disponíveis no mercado segue um design padronizado, muitas vezes ignorando as necessidades individuais dos utilizadores", 12 alunos finalistas da Licenciatura em Design Industrial do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) propuseram-se a desenvolver soluções mais adequadas, funcionais e centradas no utilizador.*



"Este projeto consiste num desafio que é lançado aos alunos do 3.º ano. Chamamos-lhe *speed week*, portanto, uma semana intensiva. A edição deste ano consistiu no desenvolvimento de pegas para bengalas ou, nalguns casos, de bengalas completas", explicou ao Encontro de Gerações (EG) Miguel Terroso, diretor da licenciatura de Design Industrial do IPCA.

O projeto ganhou uma dimensão ainda mais real através do envolvimento e dos contributos de utentes do Centro de Dia e de pessoas idosas que residem no Lar Nossa Senhora da Misericórdia (LNSM). O docente explicou que a parceria com a Santa Casa surgiu para poder contemplar a experiência do utilizador: "Visto que as bengalas são para ser usadas por pessoas com mobilidade reduzida, seria muito interessante recolher as necessidades das pessoas que normalmente usam esse tipo de acessórios ou de ajudas técnicas". E sublinhou: "A grande diferença, este ano, foi precisamente o envolvimento dos idosos, aquilo que chamamos a experiência do utilizador". E foi, talvez, esta novidade a acrescentar valor à ação e a ser fator de motivação para os estudantes. "Viemos recolher a experiência do utilizador e, com base nisso, notamos muito maior envolvimento por parte dos alunos, porque sentiram que estavam a desenvolver um produto para algo específico, uma necessidade concreta, real", completou Miguel Terroso.



* Desde 3 de agosto, o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) passou a designar-se Universidade Politécnica do Cávado e do Ave (UPCA).

Processo

Numa sessão inicial, os estudantes reuniram com utentes do LNSM e do Centro de Dia, para realizar entrevistas, recolher moldes das mãos e fazer um levantamento das necessidades específicas de cada participante. “Estive a falar, a apertar um tubinho aqui nas mãos, tiraram a medida à muleta”, recorda Valentina Martins. Aos 85 anos, depende de duas muletas para se deslocar: “Não posso andar sem elas, não posso dar uma passada sem muletas. Nem me deito nem me levanto sozinha”. Ainda antes de conhecer o protótipo criado, mostrou-se entusiasmada com esta possibilidade de se criar um mecanismo para adaptar a muleta ao seu braço e à sua mão. “Acho boa ideia, porque eu sem elas não posso dar uma passada”, reiterou Valentina.



Veja o vídeo
do projeto



Identificação das necessidades

Os finalistas da licenciatura em Design Industrial do IPCA pretendiam solucionar problemas como desconforto, pressão excessiva nas mãos, falta de aderência e materiais inadequados que, por vezes, comprometem a usabilidade e a autonomia da pessoa. Deram até resposta a necessidades mais específicas de cada utente, como observa o professor Miguel Terroso: “Uma das bengalas tem um relógio, porque esse utente tomava uma medicação e o relógio foi incluído no punho da bengala para essa pessoa se poder lembrar ou ter um alarme para poder lembrar da toma dessa medicação”.

Depois, o grupo de trabalho desenvolveu um processo prático que passou pela pesquisa, modelação digital, prototipagem e testes com os próprios utilizadores. Nesse momento – aguardado com grande expectativa –, os estudantes procederam à apresentação e validação das soluções desenvolvidas ao longo do *workshop*.

Na contextualização do projeto “*Beyond the stick – Cane handles workshop*”, podia ler-se que este desafio propunha a “criação de punhos ergonómicos e personalizados para bengalas, unindo design inclusivo, tecnologias de digitalização e impressão 3D”.





PROJETO PEI – PAÍSES, ENCONTROS E INCLUSÃO PROMOVE VOLUNTARIADO INTERNACIONAL NA SCMB

No âmbito do Projeto PEI – Países, Encontros e Inclusão (Countries, Meetings and Inclusion), no decorrer do mês de julho, em dois momentos distintos, a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos acolheu voluntários internacionais, em diferentes respostas sociais e unidades operacionais.



“aprenderam muito, partilharam muitos momentos com as pessoas idosas e tomaram contacto com esta realidade”

(Andreas, grupo Anchara)



Num primeiro momento, nos dias 10 e 11 de julho, o Grupo Anchara, um grupo de voluntariado católico – constituído por jovens raparigas, com idades entre os 14 e os 18 anos –, de Madrid, desenvolveu ações de voluntariado junto das pessoas idosas.

No Lar Santo André e no Lar Nossa Senhora da Misericórdia, as jovens colaboraram nas dinâmicas e rotinas

diárias e, a par disso, dinamizaram atividades de animação e convívio, promovendo a interculturalidade e a intergeracionalidade. Esta iniciativa proporcionou às pessoas idosas momentos de convívio, animação e companhia, promovendo o bem-estar e o fortalecimento das relações. No final desta jornada, Andreas, porta-voz do grupo, falou de uma

“experiência muito enriquecedora para as jovens”. Entre ajudar nas refeições, jogar ao Bingo, dançar e cantar, em momentos de partilha e afetos, “aprenderam muito, partilharam muitos momentos com as pessoas idosas e tomaram contacto com esta realidade, onde podem ajudar, facilmente, com o seu tempo”.



**"Aprendi muito e guardei
memórias que levarei
para sempre comigo."
(Claudia Fernández Ruiz)**



ESTUDANTES DE SETE INSTITUIÇÕES DA RUN-EU EM AÇÕES DE VOLUNTARIADO

Depois, ao longo de duas semanas, entre 13 e 24 de julho, 15 estudantes de sete instituições parceiras da RUN – *European University* dinamizaram atividades de voluntariado com crianças e pessoas idosas, no âmbito de uma parceria entre a SCMB e o IPCA.

Com foco no voluntariado e na inclusão, o *Learner Exchange School (LEXS) "Countries, Encounters and Inclusion: A Journey of Shared Humanity"* – uma iniciativa promovida no âmbito da Aliança RUN-EU – proporcionou aos estudantes, de nove nacionalidades distintas, uma experiência de aprendizagem em contexto real de intervenção social.

No final, em declarações aos promotores da iniciativa, o provedor da SCMB, Nuno Reis, destacou a importância da iniciativa: "É importante atrair jovens e voluntários internacionais para a nossa causa. Ao mesmo tempo, estamos também a trazer pessoas a Barcelos e a Portugal, criando oportunidades de intercâmbio cultural e apoiando a nossa comunidade".

Já Claudia Fernández Ruiz, estudante da Universidade de Burgos, falou de "uma experiência muito significativa". "Aprendi muito e guardei memórias que levarei para sempre comigo. Se tivesse de escolher três palavras [para descrever esta experiência], seriam pertença, partilha e conexão", explicou a voluntária.





Educação na Infância **DOS PEQUENOS PASSOS ÀS GRANDES CONQUISTAS**

“A infância é o alicerce da vida. É nela que nascem os valores, as amizades, as primeiras conquistas e as memórias que ficarão para sempre guardadas no coração”.

Mais de 500 crianças iniciam, no mês de setembro, mais um ano letivo nas unidades de Educação na Infância da Misericórdia de Barcelos. Este ano, cumprindo a missão da instituição e respondendo as necessidades da comunidade, contamos com mais 105 crianças em creche, resultando das obras de beneficiação e alargamento do Centro Social de Silveiros, Centro Infantil de Barcelos e Infantário Rainha Santa Isabel.

Desejamos que, em cada uma das unidades operacionais desta Casa, estas crianças iniciem ou prossigam a sua caminhada de forma saudável e muito positiva. Que os seus pequenos passos se transformem em grandes conquistas, que os desafios sejam ultrapassados e que as descobertas, os sorrisos e os afetos marquem este percurso.

É um novo ano letivo que se inicia, depois de, em julho, mais de 40 crianças

– que terminaram o pré-escolar na Santa Casa – terem sido homenageadas, com Bênção dos Finalistas, numa cerimónia que decorreu na Igreja da Misericórdia.

Além disso, o mês ficou marcado pelas festas de final de ano letivo, com momentos de grande emoção, belas apresentações, histórias narradas e danças.

Veja a reportagem
fotográfica completa



1.



2.

1. Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa
– “Uma floresta, mil corações” –

2. Creche “As Formiguinhas”
– “O arraial das Formiguinhas” –

3. Centro Infantil de Barcelos
– “Rock in CIB” –

4. Infantário Rainha Santa Isabel
– “Portugal em Festa” –



3.



4.

INDULGÊNCIA PLENÁRIA EM DIA DE S.^{TA} GERTRUDES



Sua Santidade o Papa Leão XIV concedeu, no passado dia 9 de agosto, por intermédio de Dom José Cordeiro, Arcebispo Metropolitano de Braga, uma bênção especial acompanhada de indulgência plenária a todos os que participaram na peregrinação arceprelatal à Senhora da Franqueira, concretamente nas cerimónias de encerramento das comemorações dos 550 anos de Devoção Mariana (1476–2026), e que reunissem as condições canonicamente estabelecidas: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração pelas intenções do Sumo Pontífice.

A concessão de indulgências no seio da Igreja Católica surgiu nos primeiros séculos do cristianismo, primeiro, parciais, e, aquando da Primeira Cruzada, plenárias, estas concedidas pelo Papa Urbano III, no ano de 1095, aos cavaleiros que participaram na guerra pela libertação da Terra Santa.

No ano de 1818, o provedor da Misericórdia de Barcelos Manoel José da Costa Felgueiras Gayo – principal organizador do arquivo da Misericórdia – doou à Santa Casa uma «preciosa relíquia do Santo Lenho [destinada ao culto dos fiéis], que se venera nesta igreja», como se encontra referido no respetivo livro de termos: «deu a preciosa relíquia do Santo Lenho, que até aqui não tinha, para servir na Procissão de Quinta-Feira Santa», uma obra de arte / alfaia religiosa que muito estimava e que lhe havia sido oferecida pelo arcebispo de Braga D. Gaspar de Bragança. Além da relíquia do Santo Lenho (fragmentos de madeira que se considera terem pertencido à cruz onde Jesus Cristo foi crucificado), esta cruz em filigrana de prata contém, ainda, mais relíquias de 5 santos.

No mesmo ano de 1818, quase 40 anos após a fundação, no âmbito da Irmandade da Santa e Real Casa da Misericórdia de Barcelos, pelo ex-provedor José Manuel Castelo Branco Bezerra da confraria de Santa Gertrudes, a Magna, Manuel Felgueiras Gaio, cujo cargo de provedor desempenhou em vários mandatos, conseguiu que os fiéis, que participassem nas festividades da Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel, de Santa Gertrudes e da Sexta-Feira da Paixão, obtivessem cem dias de indulgência plenária como contrapartida à adoração da relíquia do Santo Lenho.

Como referido na informação elaborada pelo secretário da Cúria Arquiepiscopal, tudo começou com um requerimento enviado pela Mesa da Misericórdia de Barcelos:

Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor:

Dizem o Provedor e mais irmãos da Mesa da Santa e Real Casa da Misericórdia da Vila de Barcelos, que eles têm uma preciosa relíquia de Santo Lenho, que conservam com toda a veneração por ser autêntica, a qual querem expor à veneração dos fiéis no dia de Sexta-Feira da Paixão, dia da Visitação a Santa Isabel, sua padroeira, e na festa de Santa Gertrudes Magna, que se faz naquela Misericórdia. E para mais mover a devoção, desejam que V. Ex.^a Rev.^{ma} conceda as indulgências que lhe parecer a todos aqueles que confessados ou verdadeiramente penitentes orarem e beijarem a dita relíquia, orando pela exaltação da Santa Madre Igreja, concórdia entre os príncipes cristãos e extinção das heresias e aumento da Santa Casa.

Pedem a V. Ex.^a Rev.^{ma} se digne conceder as indulgências e graças que forem do agrado de Vossa Excelência.

E. R. M.



Crédito fotográfico: SCMBcl.

Foto: Relíquias do Santo Lenho e de outros santos.

Em presença da informação suprarreferida, o Arcebispo Primaz de Braga, D. Frei Miguel da Madre de Deus da Cruz, solicita o parecer do Pe. Manuel José Pereira Cibrão, capelão do convento das freiras beneditinas [convento da Imaculada Conceição] de Barcelos e da Santa Casa, que informa:

Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor,

Vi e examinei com atenção a sagrada relíquia do Santo Lenho, de que faz menção a súplica retro e, persuado pelos sinais, é autêntica, verdadeira, e mesmo por ser dádiva de um predecessor de V. Ex.^a Rev.^{ma}, o Sr. D. Gaspar, e, por isso, digna de que os fiéis concorram à sua adoração nos mencionados dias, movidos pelas Indulgências que V. Ex.^a Rev.^{ma} se dignar conceder-lhes. Entretanto, V. Ex.^a Rev.^{ma} mandará o que for justo.

Barcelos, 15 de junho de 1818.

De V. Ex.^a Rev.^{ma},

Reverente súbdito,

Manuel José Pereira Cibrão.

Por despacho do Arcebispo, datado de 27 de junho de 1818, foram concedidos «100 dias de indulgência na forma pedida» a todos os cristãos que cumprissem as obrigações acima descritas.

NB.: No próximo número, referir-nos-emos, mais em pormenor, ao Santo Lenho e à sua doação à Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.



QUANDO OS JOGOS DE TABULEIRO AJUDAM A ENVELHECER MELHOR...

Sabia que os jogos de tabuleiro podem ajudar a envelhecer de modo ativo e inclusivo? Que estimulam cognitivamente, mas atuam também no domínio socioemocional e ao nível da motricidade? Eis algumas das conclusões de um projeto de investigação, promovido pelo IPCA em colaboração com a SCMB.

O projeto «Contributo dos Jogos de Tabuleiro Modernos para um Envelhecimento Ativo e Inclusivo» teve início em abril de 2025, no Centro de Dia, e, face aos resultados positivos obtidos, a intervenção passou a abranger o Lar Nossa Senhora da Misericórdia, o Lar de Santo André, o Lar Rainha Dona Leonor e o Lar da Misericórdia, envolvendo utentes com diferentes níveis de autonomia.

No âmbito do projeto, foi desenvolvido um estudo e, ao longo das sessões, procurou-se compreender de que forma os jogos de tabuleiro modernos podem ser aplicados neste contexto e contribuir para a estimulação cognitiva, a promoção da interação social, o desenvolvimento da motricidade e o bem-estar dos participantes.

Os resultados obtidos foram muito positivos, com os utentes a demonstrarem “grande evolução em todos os domínios”. Cognitivamente, foi notável a capacidade crescente para a compreensão de regras cada vez mais complexas e formulação de estratégia. No domínio socioemocional, foi-se notando um à-vontade crescente, com mais interação e entusiasmo. Ao nível da motricidade, foram registados desenvolvimentos positivos, principalmente com os jogos mais físicos. Já no domínio da participação, a evolução é “excecional”, com os utentes a mostrarem-se cada vez mais independentes no jogo.

Esta experiência demonstrou que os jogos de tabuleiro modernos constituem uma ferramenta inovadora e eficaz na promoção do envelhecimento ativo, favorecendo não só o desenvolvimento cognitivo e funcional, mas também o fortalecimento das relações sociais e da qualidade de vida dos participantes.



Maio, mês de Maria

O Concílio Vaticano II, na Constituição *Lumen Gentium*, sublinha que “Maria ocupa na Igreja um lugar único e incomparável”. O mês de maio foi vivido, na Misericórdia de Barcelos, com devoção, Fé e oração, prestando homenagem a Maria, Mãe de Deus e Mãe de Misericórdia.

Foram vários os momentos de oração e introspeção vivenciados pelos utentes internados na UCCI de Santo António e pelos que vivem nas estruturas residenciais para pessoas idosas.

Veja as imagens das celebrações



PEREGRINAÇÃO À FRANQUEIRA É “DEMONSTRAÇÃO DE FÉ, DE DEVOÇÃO, DE ESPERANÇA”

Utentes dos lares e do Centro de Dia, órgãos sociais, colaboradores e voluntários da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos rumaram, mais uma vez em peregrinação, ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira.

O andor da Senhora da Franqueira seguiu, em peregrinação automóvel, desde a Igreja da Misericórdia até ao Santuário da Franqueira, onde decorreu uma eucaristia de ação de graças.

“É uma demonstração de fé, de devoção, de esperança, num tempo particularmente difícil que estamos a viver enquanto humanidade, em que o número de conflitos armados que existem supera aquilo que poderia passar pelas nossas piores expectativas. É, apesar de tudo, o momento em que temos fé, confiança, esperança e alguma paz nos nossos corações e pedimos que essa paz se estenda também ao que lá fora se passa”, salientou, no final, o provedor da SCMB. Nuno Reis deixou, ainda,

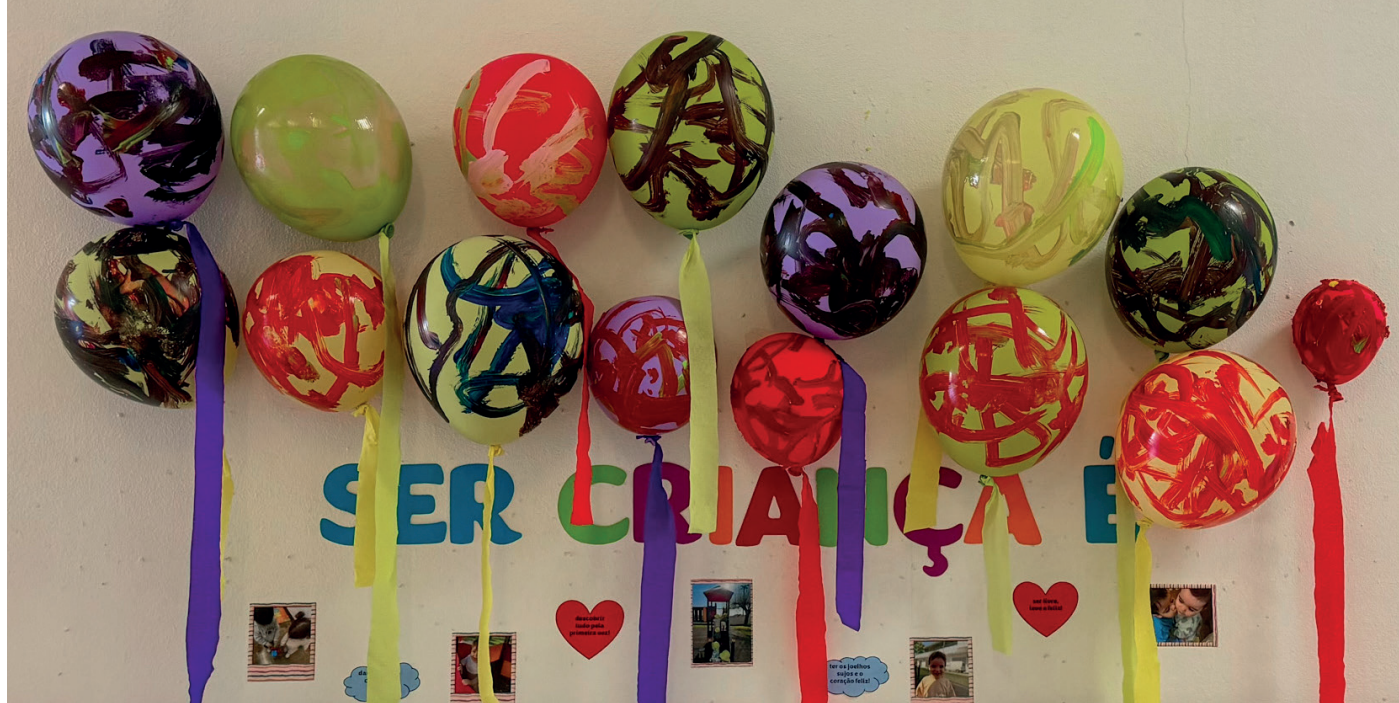


uma mensagem final: “Saímos imbuídos de um espírito de maior fé, de maior crença, de maior devoção, esperando que a nossa Mãe, que viemos mais uma vez visitar, nos continue a acompanhar nos momentos mais difíceis e também nos momentos em que queiramos partilhar a nossa alegria”.

A peregrinação à Franqueira aconteceu na véspera de se celebrar o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos (26 de julho), instituído pelo Papa Francisco, em 2021. Além da vivência e expressão da fé, foi também momento de agradecer “o dom da vida longa e a graça de aceitar o tempo”, em especial dos utentes das ERPI e Centro de Dia da Misericórdia de Barcelos. Gratidão extensível a todos os que, na nossa instituição, estão junto das pessoas idosas, dando-lhes atenção, carinho e afeto, respeito e dignidade. No final da eucaristia, decorreu um lanche convívio, com momentos de confraternização entre todos.



A peregrinação à Franqueira decorreu a 24 de julho, mas a imagem da Senhora já tinha estado na UCCI de Santo António, onde os utentes participaram na eucaristia e vivenciaram momentos de fé e oração, agradecendo e pedindo, igualmente, a Sua proteção.



DIA DA CRIANÇA CELEBRADO ENTRE BRINCADEIRAS E SORRISOS

Ao assinalar o Dia da Criança, celebramos e valorizamos a autenticidade, a energia, a alegria e a curiosidade dos mais pequenos. Na SCMB, diariamente, procuramos despertar-lhes a criatividade, encorajamos a bondade e a solidariedade e reconhecemos a ternura de cada uma das 'nossas' crianças.

A data convoca também à reflexão, para que todas as crianças possam crescer e desenvolver-se, com todos os seus direitos respeitados.

Na Misericórdia de Barcelos, o Dia da Criança foi celebrado com teatro, muitas brincadeiras e motivos para sorrir.

Veja os álbuns completos



PUB.

Criamos soluções.
Soluções de higiene para a sua instituição.

Saiba mais em
www.aschigiene.pt

MISERICÓRDIA EM FESTA NA COMEMORAÇÃO DOS SANTOS POPULARES

O espírito e a comemoração dos Santos Populares invadiram várias unidades da Misericórdia de Barcelos, como é tradição, ao longo do mês de junho, com martelinhos, manjericos, marchas populares e bailarico. Foram momentos de celebração, tradição, encontro e partilha intergeracional.



UCCI – Santo António | Celebração de eucaristia, seguida de marcha com as crianças do IRSI e convívio



Lar de Santo André – Santo António | Noivos de Santo António, marcha de utentes e colaboradores, dança e convívio festivo



Lar Nossa Senhora da Misericórdia e Centro de Dia – São João | Marcha pelos utentes e colaboradores do LNSM e CD e atuação do DJ Lilas Cruz



Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa – São João | Marchas das crianças e das pessoas idosas do CSCMENC e atuação musical



Lar da Misericórdia e Lar Rainha Dona Leonor – São Pedro | Marchas das crianças do CIB e dos utentes e colaboradores das ERPI, seguidas de atuações musicais de Liliana Oliveira e Simão Marques e ainda de Mamex

Honrar o Passado

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CONFRARIA A IRMANDADE

As Santas Casas da Misericórdia são Irmandades disseminadas pelo mundo sob o manto do catolicismo, intrinsecamente votadas para a prática de ajuda ao próximo, seguindo o manto das antigas confrarias. Esta dissertação tem como objetivo a própria essência da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos que, não sendo já uma confraria, está obrigada à prática do seu Compromisso, a sua "Magna-Carta", no fundo, a missão de amparo dos doentes e inválidos assim como a expostos, recém-nascidos abandonados.



O Compromisso das Santas Casas assenta nas suas 14 Obras de Misericórdia, sete espirituais:

"Dar bom conselho, Ensinar os ignorantes, Corrigir os que erram, Consolar os tristes, Perdoar as injúrias, Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo, Rogar a Deus pelos vivos e pelos mortos"

— e sete corporais:

"Dar de comer a quem tem fome, Dar de beber a quem tem sede, Vestir os nus, Dar pousada aos peregrinos, Assistir aos enfermos, Visitar os presos e Remir os cativos, Enterrar os mortos".

Todas as obras abrigam-se na doutrina cristã, caso do Evangelho de São Mateus, as Epístolas de São Paulo e de outros doutores da Igreja Católica, igualmente na tradição ligada ao Cristianismo.

Graças ao espírito do Rei D. Manuel I que, ao ver na Rainha D. Leonor a fundação das Santas Casas da Misericórdia, constatou a necessidade de as espalhar pelo Reino de Portugal e Ultramar, pode dizer-se pela África, Ásia, América e Europa – numa primeira fase de meados do século XVIII até 1837, de natureza caritativa; a segunda, o período de 1838 a 1940, com preocupações de natureza filantrópica.

PUB.



**SOLUÇÕES PARA A SUA
MOBILIDADE E CONFORTO**

- MOBILIDADE**
Cadeiras de rodas e auxiliares de marcha
- CONFORTO**
Camas articuladas e artigos de compressão
- PÉS SAUDÁVEIS**
Palmilhas e calçado
- APOIO DIÁRIO**
Equipamentos de apoio para facilitar o seu dia a dia



ORTONEVES ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

**ESTAMOS EM BARCELOS
VENHA CONHECER!**

Av. Dom Nuno Álvares Pereira 257,
4750-324 Barcelos
www.ortoneves.pt



Necessário recordar em 1498, a fundação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, pela rainha D. Leonor surgiu baseada na Confraria de Caridade de Nossa Senhora da Piedade que tinha como missão enterrar os mortos, visitar os presos e acompanhar os condenados à morte até o local de sua execução.

Um mergulho ao passado:

Destinada inicialmente a atender a população mais necessitada, com funções como alimentar os famintos, assistir aos enfermos, consolar os tristes, educar os enjeitados, entre outras, mais tarde passou ainda a prestar assistência aos "expostos" — recém-nascidos abandonados numa roda para que não se conhecessem os pais. Essa obrigatoriedade foi confirmada pelos Alvarás-Régios de 22 de agosto de 1654 e de 22 de dezembro de 1656. As crianças então recebiam o batismo para salvar suas almas, a amamentação das amas de leite para salvar suas vidas. As meninas deveriam também ter sua honra salva, por isso foram criados os recolhimentos, nos quais permaneciam preservadas até ao casamento, quando receberiam um chamado para serem boas esposas e mães cristãs. Durante esse período, as garotas eram enclausuradas na Santa Casa, com regras a serem cumpridas, como a obrigação de se confessarem todos

os primeiros domingos do mês, receberem o santíssimo Sacramento da Eucaristia diariamente, etc. e eram punidas caso não cumprissem com tais princípios. [sic]

O Hospital cresceu com ajuda de doações e pelo prestígio que a Santa Casa ganhava com o desenvolvimento económico da colónia. Da época de sua fundação até a metade do século XVIII, a Santa Casa foi dirigida por pessoas situadas nos altos escalões do governo. As Santas Casas constituíam-se no principal instrumento de ação social da Coroa portuguesa, e a sua criação acompanhou o estabelecimento dos primeiros poderes governamentais. [sic]

Dessa forma, as irmandades ocupam lugar de destaque numa história de assistência, isto é, práticas ligadas aos costumes e ensinamentos cristãos e, por tanto, realizadas pelo amor de Deus e em nome da salvação da alma, como se acreditava na época de sua criação. Atualmente, a instituição está presente em todo o país, sendo a de maior porte a de Lisboa, que se encontra no Largo Trindade Coelho, entre o Chiado e o Bairro Alto. Este largo é denominado popularmente como Largo da Misericórdia ou Largo do Cautaleiro, devido à estátua representando um cauteleiro no largo, que evoca a lotaria e os jogos organizados pela Santa Casa. [sic]

VAI QUERER SABER...



DESFOLHADAS

Entre finais de agosto e setembro, inicia-se a busca incessante pela espiga rainha.

Em várias unidades operacionais da SCMB, com o milho na "eira", decorrem as tradicionais desfolhadas, que, além de serem momentos de confraternização, contribuem para a valorização de tradições, memórias e da nossa própria identidade cultural e comunitária.



ARRANQUE DO 2.º GRUPO PROCUIDADOR 2.0

Inicia, em breve, o 2.º grupo do ProCuidador 2.0, que, na SCMB, é dirigido a cuidadores informais de pessoas em condição de envelhecimento, com dependência. Cuidar de alguém é dedicar o seu tempo, o seu amor, a sua energia a quem mais precisa, estando presentes e em permanente alerta. Mas os cuidadores também merecem e precisam ser cuidados, para a sua capacidade de cuidar não ser afetada.

DIA DOS AVÓS

A 26 de julho, celebra-se o Dia dos Avós. A data foi assinalada em várias unidades da Misericórdia de Barcelos com encontros entre gerações. Nos lares e centro de dia, bem como na UCCI de Santo António, decorreram várias atividades e momentos de confraternização e partilha, que contaram com a participação de crianças e pessoas idosas.

A efeméride foi mote para celebrar, desde logo, o contributo dos avós na vida das famílias, a sua bondade, proteção e ternura, bem como a capacidade incrível de contar as mais belas histórias e revisitar memórias.





ÉPOCA BALNEAR E ATIVIDADES COM ÁGUA

Aproveitando as temperaturas agradáveis e os dias soalheiros, as pessoas idosas que residem nas estruturas da SCMB usufruíram da época balnear. Embalados pelo “cheiro a mar”, os nossos utentes passaram bons momentos e renovaram energias.

Também as crianças, de pé na areia, brincaram, fizeram construções, realizaram jogos, partilharam e aproveitaram muitos e bons momentos na praia, mas também em atividades com água, no exterior das unidades operacionais.



COMITIVA INTERNACIONAL VISITA ARQUIVO LEONOR DA SCMB

Uma comitiva de designers e agentes culturais nacionais e internacionais visitou, em junho, o Arquivo Leonor e o Núcleo Museológico da SCMB. Esta visita aconteceu no âmbito de uma residência criativa do projeto europeu *Sustainable Archives and Greener Approaches*, integrado no programa *Creative Europe*, do qual a Escola Superior de Design do IPCA faz parte.

ANIVERSÁRIO CENTENÁRIO

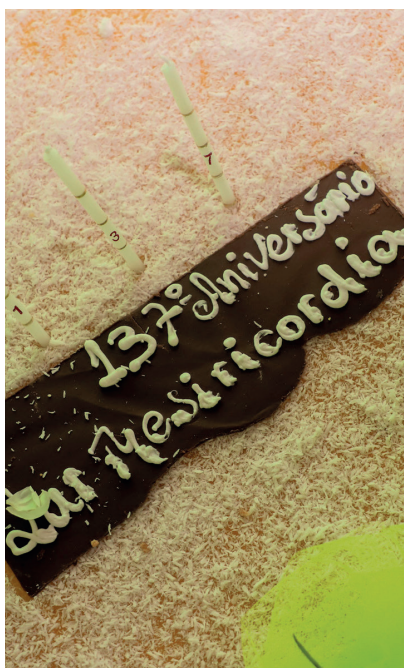
Comemoração dos 100 anos de vida de Alexandrina Lopes Sampaio, utente do Lar de Santo André, desde julho de 2018. Na celebração deste dia festivo, a 24 de junho, estiveram os seus familiares, colaboradores da SCMB, bem como o provedor da instituição, Nuno Reis, que a felicitou pela longevidade e transmitiu votos de dias muito felizes.



ANIVERSÁRIOS ERPI

Viver numa estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI) é como abraçar uma segunda família. Assim, entre maio e junho, celebramos o aniversário das ERPI da nossa instituição: Lar Nossa Senhora da Misericórdia (36 anos), Lar de Santo André (24), Lar do Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa (23), Lar Rainha Dona Leonor (41) e Lar da Misericórdia (137).

Na SCMB, mantemos o compromisso de cuidar de forma humanizada, respeitando a dignidade e atendendo à singularidade de cada um dos nossos utentes.



DIA DO FOLCLORE

Em finais de maio, foi assinalado o Dia Nacional do Folclore Português, na UCCI de Santo António, com as atuações dos grupos: Ronda de Vila Chã (Esposende) e Rancho Folclórico de S. Tiago de Carapeços.

Com a presença de utentes, famílias e colaboradores, celebramos este património cultural.



CAMINHADA DA FAMÍLIA

Cerca de duas centenas de pessoas – entre utentes, familiares, colaboradores e órgãos sociais da SCMB – participaram, em maio, na caminhada “Vamos cuidar da Casa comum”, organizada pela equipa de Educação na Infância. O Dia Internacional da Família (15 de maio) foi também comemorado em várias unidades da SCMB.



ACADEMIA DE FORMAÇÃO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS

Formação Modular Certificada Empregados e Desempregados

Próximas ações de formação:

Dinamizar atividades Lúdico-expressivas (25h)



Técnicas de animação para crianças e jovens (25h)



Comunicação interpessoal - comunicação assertiva (50h)



Organização pessoal e gestão do tempo (25h)



Dietética e confeção de alimentos (50h)



Decoração de espaços interiores e exteriores (50h)

Benefícios:

Formação gratuita

Subsídio de Alimentação: 6€/sessão (mínimo de 3h assistidas)

Certificado de Formação Profissional

Inscrição na Bolsa de Emprego da Misericórdia de Barcelos

Inscrições:

<https://bit.ly/48jP1t5>



Academia de Formação

Tel.: 912 749 063 (Chamada para a rede móvel nacional)

Telf.: 253 802 270 (Chamada para a rede fixa nacional)

E-mail: formacao@misericordiabarcelos.pt



Cofinanciado pela
União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

PESSOAS IDOSAS | EDUCAÇÃO NA INFÂNCIA | SAÚDE
AÇÃO SOCIAL E VOLUNTARIADO | ACADEMIA DE FORMAÇÃO
CULTO | CULTURA

DESDE 1499 AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

www.misericordiabarcelos.org

